

Número de homicídios é o menor desde 2013

LAJEADO | Seguindo ritmo do Estado, o município apresenta os melhores índices desde 2013. Em uma comparação do primeiro e do segundo semestre, redução foi de 50% de ju-

nho a novembro. Em todo Rio Grande do Sul, números são os mais positivos desde 2010, com o registro de 15,5 mortes para cada 100 mil habitantes.

Página 3



KAROLAINÉ PEREIRA

Cidadão salvo pelos bombeiros mostra gratidão

ESTRELA | Morador do Bairro Cristo Rei, Leandro Gorgen (40) levou um choque elétrico em novembro e foi atendido pelo Corpo de Bombeiros. Ontem ele visitou o quartel para agradecer a guarnição que fez o atendimento da ocorrência.

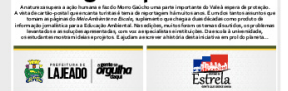
Página 4

Nesta edição

meio ambiente
NA ESCOLA



Páginas pela vida



TEMPO LAJEADO

Hoje:
14°C | 28°C
Amanhã:
16°C | 32°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Emater reúne Vales do Caí e Taquari em Lajeado

Pág. 6

INTERNACIONAL

Colorado anuncia técnico Eduardo Coudet para 2020

Pág. 13

NATAL

dullius



7x 1º PGTO

100 DIAS

*CONDIÇÃO DE PAGAMENTO VÁLIDA APENAS PARA CREDIÁRIO | SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

Um jornal de palavra faz história.



Lajeado segue ritmo do RS e reduz índice de homicídios

O município, este ano, apresenta o melhor resultado desde 2013

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Mesmo faltando 15 dias para o encerramento de 2019, o Rio Grande do Sul já conta com a menor taxa de homicídios dos últimos dez anos. Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS), desde 2010, os índices são os menores já registrados. Seguindo neste mesmo ritmo, Lajeado também apresenta o menor número de janeiro a novembro. Nos últimos seis anos, a melhora significativa chama a atenção. É o melhor resultado desde 2013, quando foram 15 homicídios consumados. Em 2019, foram 16.

Para o titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Locatelli, o cálculo se deve ao somatório de ações, como as operações integradas entre os órgãos de segurança. “O mérito é da equipe como um todo, que envolve todos órgãos de segurança do município e que atuam sempre para minimizar e atuar de forma eficiente”, destaca o secretário. Ele complementa que as reduções foram notadas depois de instalado o programa Pacto Lajeado pela Paz, que trabalha com evidências, como locais e horários de maior incidência de delitos.

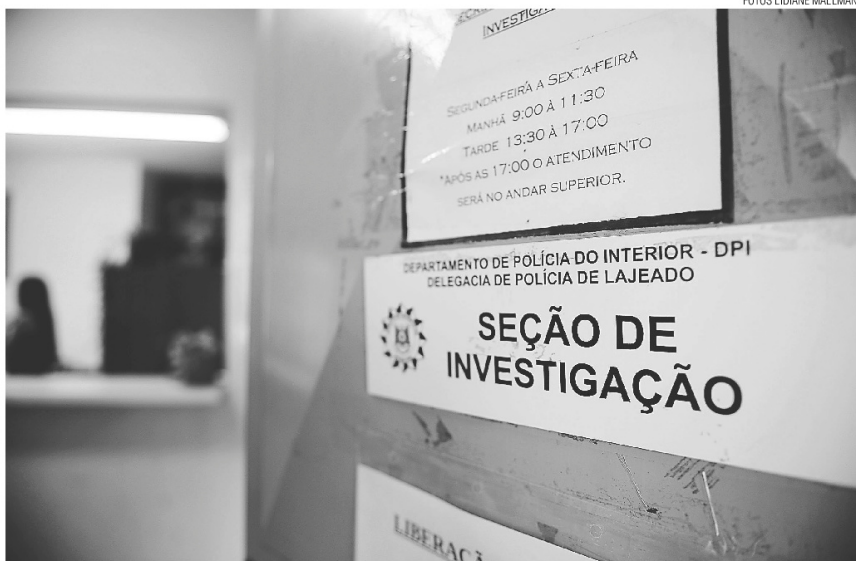
O delegado titular da Dele-

gacia de Polícia (DP) de Lajeado e da Seção de Investigação, Márcio de Abreu Moreno, diz que, entre homicídios consumados, o segundo semestre de 2019 apresenta uma redução de mais de 50%. “Conseguimos reduzir bastante até agora. Temos cinco homicídios no segundo semestre, enquanto que no primeiro tivemos 11.”

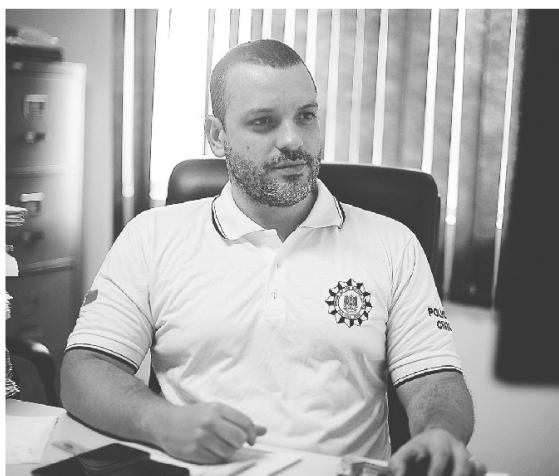
Embora os números sejam mais positivos, é preciso manter o alerta, pois em novembro foram registrados dois casos, depois de setembro e outubro sem ocorrências de assassinatos em Lajeado. “É sinal amarelo ligado, porque novembro já foi um mês que fugiu da curva. Foi o pior do semestre até agora. Estamos atentos a todas circunstâncias, principalmente relacionadas ao crime organizado na cidade, para que a gente não perca essa tendência de redução até o final do ano”, completa o delegado.

Crime organizado

Márcio Moreno destaca que a maior parte dos homicídios está relacionada ao narcotráfico e ao crime organizado. “É mais de 80%. Seja por disputa territorial, seja por queima de arquivo ou por usuário que deve e não paga.” Além disso, Moreno afirma que, dentro da investigação criminal, é o crime mais importante. “A gente efetivamente trabalha todos órgãos que estão vinculados ao Pacto Lajeado pela Paz. Sempre é prioridade o crime contra a vida e é, de regra, uma das investigações mais complexas.”



Seção de Investigação funciona na Delegacia de Polícia de Lajeado

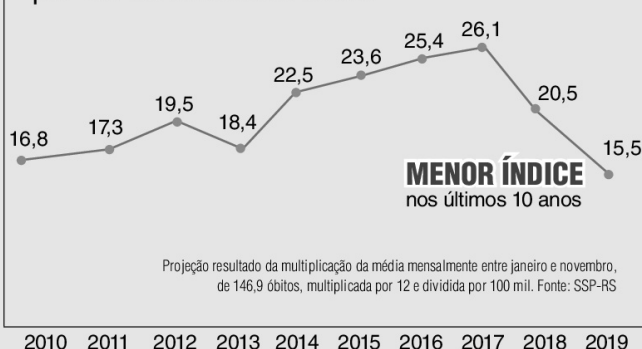


Delegado Márcio Moreno destaca que a maioria dos casos está relacionada ao narcotráfico

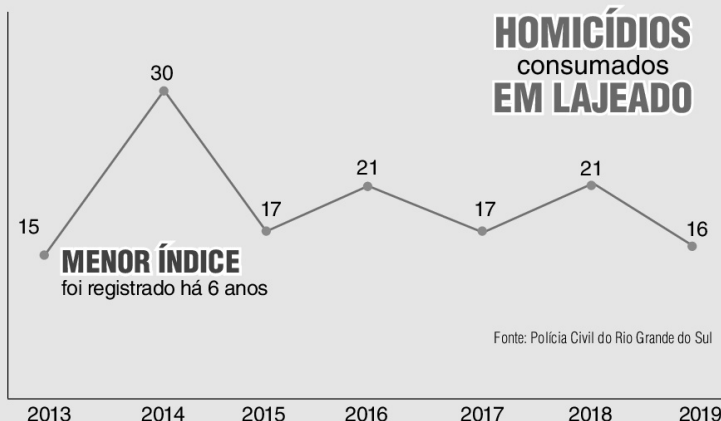
Meta para 2020

Em se tratando de crimes contra a vida é difícil falar em índices razoáveis. No entanto, a polícia trabalha para sempre reduzir o número de vítimas. “Claro que não podemos querer, de uma hora para outra, fazer uma redução de 70% ou 80%. Então sempre pegamos o parâmetro do mais baixo anterior e dali tentamos diminuir. Esse ano estamos fechando na média de 2015 e 2017, que é uma média menor que 2018, 2016 e 2014. Mas queremos melhorar mais. A meta é pegar esse número de 17 mortes e reduzir em 30%, 40%. Seria fantástico”, define Moreno.

TAXA DE HOMICÍDIOS por 100 mil habitantes no RS



HOMICÍDIOS consumados EM LAJEADO



Agentes intensificam ação para evitar ambulantes irregulares

Decreto do prefeito Marcelo Caumo exige regulamentação e locais específicos para vendedores ambulantes

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | Passou a valer desde ontem a função de desobstrução intensificada de vendedores ambulantes das ruas do Centro, pelos agentes de trânsito.

Cada ambulante deve fazer cadastramento na prefeitura para regularizar sua atividade. Comerciantes que não tiverem alvará devem procurar a Secretaria do desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), na Rua Júlio de Castilhos, 171, no Centro.

A inscrição pode ser feita como empresa ou como autônomo. Há a possibilidade ainda de fazer o cadastramento como Micro Empreendedor Individual (MEI) pelo site www.portaldompeendedor.gov.br ou também na Sedetag.

Desde a última semana, o trabalho foi de orientação e, depois, as ações de fiscalização feitas pelos fiscais de trânsito e pela Seplan serão intensificadas. Mercadorias de quem não tiver providenciado a documentação serão recolhidas e impostas as penalidades do Código de Postu-

ras do Município.

A regra segue o decreto 11.353 publicado pelo prefeito Marcelo Caumo na quinta-feira, 12. Na sexta-feira, o secretário Rafael Zanatta, da Seplan, André Bucker, da Sedetag, Paulo Locatelli e Vinicius Renner, da Secretaria Municipal de Segurança Pública realizaram ação de orientação no Centro para esclarecer aos ambulantes sobre a nova regra que disciplina o comércio ambulante no município.

“Muitos já procuraram a prefeitura para buscar a regulamentação. O decreto definiu algumas quadras de trabalho para que estes profissionais se organizem e para que não disputem espaços internamente”, comenta Bucker.

Desobstrução

O trabalho de desobstrução de ambulantes irregulares das vias públicas será feito por mais de 30 agentes de trânsito. Quando os ambulantes forem regularizados, receberão crachás de identificação.

“O trabalho de ambulante é o ganha-pão de muita gente. Nossa ideia é regulamentar a atividade. Essas pessoas devem fazer o cadastro na prefeitura e vão ter que apresentar sua licença de atividade”, explica Bucker.

Para o presidente do Sindilijas, Kiko Weimer, a irregularidade de alguns ambulantes provoca interferências no trânsito de pessoas na rua e prejuízos a quem exerce a atividade em comércios regularizados.

“Nossa Júlio de Castilhos, por exemplo, está cheia de obstáculos de produtos de ambu-



Decreto do prefeito Marcelo Caumo reforça fiscalização e regulamentação de ambulantes no Centro de Lajeado

lantes irregulares espalhados pela caçada. A partir do momento que estes comerciantes forem regularizados, ficará mais fácil para a prefeitura ter o controle”, diz Weimer.

Documentos necessários:

- Cópia CPF/RG ou RNE (Registro Nacional de Estrangeiros)
- Comprovante de Endereço
- Título de eleitor (se tiver)
- Número do recibo da transmissão da Declaração de Imposto de Renda P.F. (se tiver)



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 072/2019

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 08 horas e 30 minutos, do dia 30 de dezembro de 2019, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a aquisição de materiais de construção a serem utilizados na construção de uma calçada de passeio, para participação exclusiva das beneficiárias da Lei Complementar nº 123/2006, nos termos do seu art. 48, inciso I, alterado pela Lei Complementar nº 147/2014. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethina(RS), 17 de dezembro de 2019.

Paulo José Grunewald - Prefeito

PREZADO ASSINANTE!

A partir de Janeiro de 2020, não teremos mais o plantão de atendimento aos sábados pela manhã na sede do diário. Para informações relacionadas à entrega do seu jornal, ficam disponíveis os contatos dos responsáveis em cada município.

■ Anta Gorda, Bom Retiro do Sul, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Imigrante, Muçum, Nova Brésia, Paverama, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rocca Sales, Santa Clara do Sul, Tabai e Taquari – **3748.5660 e 99860.6588.**

■ Arroio do Meio, Capitão e Travesseiro – **99911.4328**

■ Arvorezinha e Ilópolis – **99991.4746**

■ Canudos do Vale – **98567.3095**

■ Fazenda Vilanova, Teutônia e Westália – **99240.0872**

■ Forquethina e Marques de Souza – **98909.1221**

■ Itapuca – **99992.5553**

■ Lajeado – **99365.0447**

■ Sérgio – **99445.0579**

O INFORMATIVO 51 **3726.6700**
assinaturas@informativo.com.br
www.informativo.com.br

▶ TRECHOS SEM AMBULANTES

- Rua Júlio de Castilhos, da Rua Marechal Deodoro até a Benjamin Constant
- Rua Bento Gonçalves, da Marechal Teodoro até a Alberto Pasqualini
- Avenida Alberto Pasqualini, da Benjamin Constant até Fábio de Azambuja
- Benjamin Constant, desde a Rua Silva Jardim até o viaduto da ERS-130
- Rua Marechal Teodoro, entre a Bento Gonçalves e Júlio de Castilhos
- Rua Borges de Medeiros, entre a Bento Gonçalves e Benjamin Constant
- Rua Júlio May, entre a Benjamin Constant e Júlio de Castilhos
- Rua Francisco Oscar Karnal, entre a Benjamin Constant e Bento Gonçalves
- Rua João Batista de Mello, entre a Benjamin Constant e Décio Martins Costa

- Rua Carlos Von Koseritz, entre a Benjamin Constant e Bento Gonçalves
- Rua Fialho de Vargas, entre a Júlio e Bento
- No interior de parques, praças e áreas públicas sem prévia autorização
- Em parques ou ginásios municipais nos dias de evento, numa distância de 300 metros do quarteirão onde se situam tais imóveis
- Em eventos promovidos por estabelecimentos e entidades, numa distância de 100 metros
- Em frente a portas e vitrines de estabelecimentos fixos
- No caso de comércio ambulante com uso de veículos automotores, as mercadorias e/ou produtos comercializados não poderão ser expostos na rua, calçada de passeio, canteiros ou outros logradouros públicos, salvo com expressa autorização do município.

Emater apresenta ações de 2019 e faz projeção positiva para 2020

Evento foi realizado na tarde de segunda-feira, em Lajeado e reuniu os Vales do Taquari e Caí

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Prefeitos, secretários de agricultura, produtores rurais e representantes de diversas entidades acompanharam a apresentação das ações desenvolvidas pela Emater/RS-Ascar em 2019. O evento ocorreu na tarde de ontem, no salão de eventos da Prefeitura de Lajeado.

Representando o prefeito e a vice-prefeita, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, destacou a importância de receber um evento, que reúne tantas pessoas e visa esclarecer e apresentar as ações realizadas. “Essa sala cheia, em um final de ano, demonstra a importância da Emater para os municípios. Além disso, reforça a relação de parceria que existe”, salienta.

A regional de Lajeado reúne ao todo 55 municípios, divididos em dois coredes, Vale do Taquari e Vale do Caí. No Rio Grande do Sul, a Emater está em 497 municípios.

Conforme o gerente regional adjunto, Carlos Augusto Lagemann, cada região tem as suas culturas e criações principais. De modo geral, o Vale do Taquari e do Caí produzem e têm municípios destaques nessas produções: erva-mate, avicultura, suinocultura, bovino, leite, piscicultura, apicultura, olericultura, floricultura, fruticultura, floresta exótica e carvão vegetal.

Lagemann explica que a Emater, atualmente, tem



Prefeitos, secretários de agricultura, representantes de entidades e produtores participaram da apresentação

uma equipe de 183 pessoas, somando empregados da instituição, estágios e jovem aprendiz, bem como Adidos Prefeituras Municipais (APM). Para o gerente adjunto, a Emater só consegue realizar seu trabalho e atender as diversas demandas, porque tem parceria com prefeituras, cooperativas, instituições, universidades e conselhos regionais e municipais.

Para o gerente regional, Marcelo Brandoli, a Emater “faz o que ninguém faz ou o que ninguém dá tanta atenção.” Ele comenta que a região tem o maior polo de erva-mate e que, por isso, há programas de valorização e qualidade do produto. “O polo alto do Vale do Taquari produz mais de 50% da erva-mate do Estado”, ressalta. Brandoli apresentou aspectos de cada uma das culturas desenvolvidas nos dois

Vales e de que forma a Emater tenta fortalecê-las.

Diretor administrativo, Vanderlan Vasconcelos, explica que o crescimento e o potencial econômico dos municípios é feito com base na agricultura. “Setenta por cento da

alimentação vem dos pequenos. Quem alimenta o povo é a agricultura familiar”, salienta.

De acordo com Vasconcelos, a continuidade do trabalho da Emater depende dos prefeitos, das entidades e, também, dos produtores. O diretor explica

que a Emater teve uma redução de verba de R\$ 40 milhões em comparação a 2018. “Por isso, vocês precisam se envolver. A nossa sociedade precisa dessa participação e só assim vamos mudar esse quadro”, frisa.

Em 2019

Neste ano, os servidores da Emater realizaram 170.767 atendimentos para 20.929 famílias. Cada propriedade foi visitada, em média, oito vezes ao ano. Além disso, 37.179 visitas foram feitas para 45.364 pessoas, uma vez que mais de uma pessoa por família estava no momento do atendimento.

Houve capacitação, por meio de seis cursos para 246 agricultores.

Próximo ano

A previsão do setor agropecuário para o próximo ano é de alta de 9,8% na receita. Segundo os dados apresentados pela Emater, 2020 será o ano do setor agropecuário, com o valor bruto de produção (VBP) de mais de 22,2% na carne bovina, mais 9,8% na carne suína, mais de 7,5% na bacia leiteira e mais de 7,1% no frango.



Marcelo Brandoli, Gerente regional



Vanderlan Vasconcelos, Diretor administrativo



Carlos Lagemann, Gerente regional adjunto

- Extensionistas Rurais Sociais - Nô
- Extensionistas Rurais Sociais - Nô
- Jornalistas, Programador TI, Contador
- Assistentes Administrativos
- Auxiliares de Serviço Geral/Serviço
- TOTAL EMPREGADOS(A) DA
- Engenheiros Fundos, Cursos Agrônomo
- Adidos Prefeituras Municipais (APM)
- TOTAL GERAL (sem salários, apenas

Uma das participantes do curso foi Vitória Marques Webers (16). “Eu aprendi muitas coisas que não sabia e tive novas experiências. Daqui para frente, espero conseguir uma oportunidade no mercado de trabalho”, contou Vitória. Por sua vez, Anderson Pereira da Silva (15) contou que foi o primeiro curso profissionalizante que realizou. “Eu dei o meu melhor e espero conquistar mais que um diploma daqui uns anos”, disse. O curso foi ministrado pelas professoras Keila Sunie Azambuja e Elizete Vargas e teve duração de 160 horas.

O QUE FICA NA MEMÓRIA É O CONHECI MENTO.

O que fica na memória é o conhecimento. A Educação Ambiental é muito importante para que as pessoas possam compreender as relações com o seu entorno e viver a realidade de forma reflexiva e crítica. Neste ano, o Centro de Educação Ambiental desenvolveu diversas iniciativas com esse propósito com escolas e grupos de Lajeado, colocando a comunidade dentro de um projeto pensado para promover o desenvolvimento sustentável da nossa cidade e a qualidade de vida de todos os moradores.

Conheça você também o Centro de Educação Ambiental e venha criar memórias com a gente.

 **AGENDE SUA ATIVIDADE.**
3982-1099 | 3987-1107



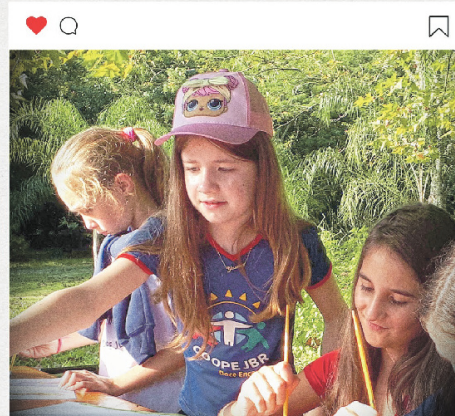
PREFEITURA DE
LAJEADO



Oficina Terrário



Oficina Abelha, abelhinha, faz zum-zum e mel



Oficina Tintas Naturais



Oficina Plantando o Futuro



Pausa para o descanso
de 23/12/19 a 06/01/20

Voltaremos com muitas novidades
a partir de 07/01, aguarde!

Bierdrion Rua Dr. Germano Berner, 450, Lajeado

Se beber não dirija



deoli@jornalahora.inf.br

DEOLÍ GRÄFF



SANTA CLARA
Máquinas

51 3714.4251
Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)
santacaramaquinas@msbnet.com.br

“Somos reflexo do nosso meio”, afirma reitor Ney Lazzari

A Univates é a melhor universidade privada do Sul do Brasil em graduação, aponta levantamento do Ministério da Educação (MEC). Em nível nacional, a instituição é a terceira melhor nesse quesito. No Índice Geral de Cursos (IGC), a Univates é a 3ª melhor universidade privada da Região Sul do país e a 6ª melhor do Brasil.

Tudo isto justamente no ano em que a instituição comemora 50 anos de existência. Isto não é um presente de aniversário, é uma conquista. Não é uma homenagem, é resultado de muito trabalho. É uma honra para o Vale do Taquari ter a Univates.

O reitor Ney Lazzari explica o significado de tudo isso.

1 - O que a Univates fez para estar entre as melhores universidades do Brasil?

- Penso que não é uma única ação que explica. São inúmeras pequenas ações que no soma-



tório fazem a diferença. É a qualidade dos professores, é a disponibilidade de laboratórios para aula prática, é o envolvimento dos alunos e a disponibilidade dos funcionários. Outro diferencial é o aluno que recebemos: ele vem de uma região em que as famílias e as comunidades sempre prezaram e prezam pelo ensino de qualidade. Nesse sentido, somos reflexo do nosso meio.

2 - O que a Univates vai fazer para manter este bom conceito?

- A Univates tem sido quase sempre muito bem avaliada, neste ano melhoramos mais um pouco. A melhoria constante, a busca de excelência nas ações mais simples e enfrentar os desafios que o mercado tem nos imposto são o que motivam a instituição estar constantemente inovando e buscando alternativas para o seu crescimento.

3 - É verdade que a Univates vai ter Medicina Veterinária?

- A implantação de um curso de Medicina Veterinária está sendo estudada para termos uma ideia do quadro de professores, dos investimentos em equipamentos, laboratórios, hospital veterinário e especialmente qual a potencial demanda de mercado que temos. De posse deste estudo, em meados do próximo ano, o Conselho Universitário deverá se posicionar.

Podcast A Hora

O jornalista Thiago Maurique, da equipe do Estúdio de Conteúdo do Grupo A Hora, estreou sábado um novo canal de comunicação, com a publicação do PodCast Negócios em Pauta. Ele entrevistou o empresário Martin Eckhardt, diretor da Sorvebom. Excelente conteúdo e boa audiência.

- A realização do Podcast contou com o apoio técnico do Estúdio A Hora. Maurique vai usar o espaço para abordar questões sobre empreendedorismo, inovação, economia e tecnologia. Ele irá entrevistar empresários e gestores de empresas da região.



O segundo livro do Rodrigo Conte

O radialista Rodrigo Conte marcou para quinta-feira, 19h, o lançamento do segundo livro, que tem por título: “Escolinha do CTC – Formando craques par a vida”. A obra conta a história da escolinha de futebol do CTC do professor Jurandir Pretto. O local será o Salão Panorâmico do CTC. No mesmo evento acontece o encerramento das atividades da Escolinha para este ano.

O livro da Alivat

O lançamento do livro/coletânea do 7º Concurso Literário da Alivat será amanhã, às 19h30min no Teatro do Sesc em evento aberto ao público. A publicação da obra contou com a parceria do governo municipal de Lajeado, por meio da Secel. A editoração é um projeto do Grupo A Hora, através do setor de Publicações.

Três rodeios movimentam a virada de ano

1 O Piquete Recanto do Costão, do patrão **Cesar Jacobs (Cesão)**, vai promover a 6ª Festa Campeira no próximo fim de semana, dias 20 a 22 no Parque de Eventos de Lajeado. Uma das atrações será o 1º Encontro de Trovadores. Sábado tem show/baile com grupo Vaneraço.

2 O CTG Capitão Ribeiro, do patrão **Cesar Beneduzi**, promove dias 03 a 05/01 o 16º Rodeio Crioulo Estadual de Capitão. O local será o Parque de Eventos. A abertura oficial será sábado às 19h30min, seguido da Hora da Ave Maria e fandango com Tranco Monarca.

3 O Piquete Dom Ermilo, do patrão **Cesar Duarte**, programou para os dias 09 a 12/01 o 2º Rodeio Crioulo, no Parque de Eventos de Lajeado. A atração será a 1ª Lenda do Dom Ermilo que terá em disputa R\$ 30 mil em prêmios. Na quinta, dia 09 terá show com Tchê Chaleira. Na sexta terá Grupo Rodeio e sábado Luz de Candeiro.

Adolescentes concluem curso de Assistente Administrativo



Adolescentes acompanhados nos serviços do CRAS e CREAS, setores vinculados à Sthas de Lajeado, concluíram curso de Assistente Administrativo no SENAC. A cerimônia de formatura contou com a presença do secretário da Sthas, Lorival Silveira, do presidente do Rotary Club de Lajeado-Engenho, Evanir Diehl, do diretor da Sorvebom, Mar-

tin Eckert, da coordenadora do CREAS, Ana Paula Ely, coordenadora do CRAS do bairro Centro e Fátima Luciane Machado.

O curso ministrado pelas professoras Keila Sunie Azambuja e Elizete Vargas, com duração de 160 horas, foi resultado de parceria entre a Prefeitura de Lajeado e o Rotary Engenho com o apoio da empresa Sorvebom.



O presidente da Fundef, Alain Viegas, a diretora Dorli Dihel, Jeverson e Natália

Fundef tem nova identidade visual



A nova identidade visual da Fundef faz uma releitura do símbolo tradicional da entidade, usado desde o início da instituição, que é o coração e a carinha. A nova versão é uma iniciativa do curso Técnico em Comunicação Visual através da disciplina Práticas Publicitárias, ministrada pela professora Natália Lord. A versão apresentada pelo estudante Jéverson Mariani Oliveira foi a escolhida pela entidade. Ficou bonita, moderna e alegre.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Aeródromo de Estrela



Na tarde de sexta-feira, o senador Luis Carlos Heinze (PP) participou da abertura do novo frigorífico de aves da Dália Alimentos, em **Arroio do Meio**. Isso todos sabem. O que poucos sabem é que após o evento, por volta das 16h30min, ele decolou do Aeródromo de Estrela com destino a São Borja. Aos poucos, o espaço aéreo da região vai retomando sua importância.

É Ouvidor ou não é?

Sempre citado como o “Ouvidor” da Prefeitura de **Lajeado**, Günther Meyer na verdade atua no cargo de “Coordenador de Setor” da Secretaria de Administração. A informação veio à tona após um projeto ser encaminhado ao Legislativo para alterar critérios do cargo de Ouvidor – por sugestão do TCE. Em suma, retiraram a exigência de Ensino Superior. Meyer não possui tal graduação e por isso não assumiu efetivamente a referida função nesses três anos de governo. Isso não apaga o bom serviço prestado pelo servidor. Mas não parece correto!



Inovação na segurança

Em **Encantado**, o vereador Valdecir Cardoso (PP) sugere a pintura de faixa de segurança (grafitada) em 3D, como sugestão, a título experimental. O modelo já foi aplicado em diversas cidades pelo Brasil e mundo afora. De fato, o mecanismo chama a atenção. Aguardemos!

A sindicância arquivada

O arquivamento da sindicância sobre diárias do Secretário da Fazenda de **Estrela** Henrique Lagemann (PSDB) possui detalhes ainda não divulgados. O Governo conclui que ele agiu dentro da legalidade. Mas o relatório alerta para problemas na legislação.

A polêmica veio a público no plenário da Câmara de Vereadores. Norberto Fell (PPS) apresentou denúncia acerca de evento realizado em Bento Gonçalves. Segundo o parlamentar, o secretário recebeu R\$ 723 em diárias durante o 39º Congresso de Municípios, realizado entre os dias 3 e 5 de julho. Porém, o tucano foi visto em Estrela no mesmo período.

No texto de abertura da sindicância, um alerta: se comprovadas essas supostas irregularidades, a penalidade extrapolaria uma mera advertência. Foram indicados para fazer parte da Comissão Processante os servidores estáveis Elaine Gorgen Strehl, Greice Klein e Ledi Rejane Stork Baum.

No dia 16 de setembro, Lagemann foi chamado. Disse que

solicitou o encaminhamento das diárias “dois ou três dias” antes do evento, e pagou de forma antecipada as tarifas do hotel – com recursos próprios. Porém, no dia 3, abertura do congresso, ele não se deslocou para a Serra por problemas familiares – o tio estava hospitalizado. Já no dia 4, acompanhado de outros dois servidores, ele passou o dia na cidade da Serra, retornando à noite para Estrela. No dia seguinte, voltou a Bento Gonçalves para o desfecho do congresso, voltando no mesmo dia para Estrela.

Neste meio tempo Lagemann foi fotografado em uma partida de futebol, no Parque Princesa do Vale, em Estrela. A imagem foi utilizada pelo vereador na denúncia. Fell questiona a demora entre a data do fim do evento e a devolução dos valores, no dia 2 de agosto. Sobre isso, o secretário apresentou cópia de um pedido de estorno assinado no dia oito de julho.

Para a Comissão Processante, Lagemann comprovou a participação no congresso e no Fórum de Dirigentes Municipais de Turismo. Também apresentou



comprovantes de gastos na cidade da Serra, cópia do ofício respondido ao MP – que segue investigando o caso – e provas do estorno de R\$ 562, referente às pernoites não utilizadas. Ainda foram anexadas cópias dos Certificados de Participação dos outros dois servidores que estiveram no congresso: Antônio Velloso e Leticia de Oliveira.

Já sobre a demora entre o pedido de estorno e o efetivo depósito nos cofres municipais, Lagemann cita “sucessivos fatos”, como a perda de um familiar e uma viagem a Brasília na semana seguinte ao evento. Por fim, reforça que a legislação municipal de 2005 “não determina o prazo para a prestação de contas”.

Sindicância arquivada II

Em depoimento, a servidora Alessandra dos Santos confirma ter realizado o estorno do valor, a pedido do secretário. Questionada se é comum ela fazer este tipo de serviço ou se existe outro profissional apto para tal, disse que “normalmente existe uma pessoa responsável por receber a prestação e realizar a conferência dos documentos”. Também afirmou já ter sido “responsável por essa atribuição até pouco tempo antes desse fato”.

Sindicância arquivada III

Também foi ouvida a servidora Kelen Schirmann, responsável pelo “empenhamento das diárias”. Sobre Lagemann, garante que a documentação apresentada por ele estava “de acordo com a solicitação de diária”. Sobre o estorno, diz que geralmente os pedidos são direcionados a ela. “Neste caso, foi solicitado para a colega Alessandra”. Questionada se estaria de férias ou folga no período, negou. “Não foi comunicado nada a mim”, finalizou.

Sindicância arquivada IV

Natalie Sesti Lopes também testemunhou. Ela fala sobre os trâmites na Fazenda. “Se alguém não usou a diária, geralmente de forma verbal, esse servidor comunica a Contabilidade.” Também confirma a ausência de prazo. “Como quase nunca acontece, não havia previsão legal para o caso.” Por fim, afirma que a lei atual não exige documento de hospedagem para pagamento de pernoites. “Mas a Contabilidade insiste para que apresentem.”

Sindicância arquivada V

A Comissão Processante conclui que o secretário devolveu os valores e “não cometeu crime contra a administração pública”. Ao mesmo tempo, alerta para as fragilidades da legislação. “Não estipula prazo para devolução de diárias não utilizadas, e não possui maior rigidez nos documentos solicitados para prestação de contas.” Por fim, a comissão reforça a crítica. “Não é necessário pedido formal escrito ou protocolado para devolução de valores”.

A HORA
Política
cidadã
ELEIÇÕES
2020

O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Patrocínio:



Schumacher
Contabilidade e Assessoria LTDA



METALÚRGICA
HASSMANN



INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO



MAK
SERVIÇOS

Boqueirão tem maior alta no PIB. Tabai registra pior queda

Dados são referentes a 2017. Dos 38 municípios da região, 24 registraram aumento em relação a 2016

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Vinte e quatro dos 38 municípios do Vale do Taquari registraram aumento no Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2017, quando comparados com 2016. Os dados são do IBGE.

Entre os municípios com variação positiva no período, destaque para Boqueirão do Leão, que teve

uma alta de 16% de um ano para o outro, passando para R\$ 133,4 milhões. Muçum e Capitão também registraram percentuais acima dos 10%.

Por outro lado, Tabai, com uma queda de -10,10%, teve o pior desempenho na comparação com 2016. Estrela, que até então tinha o segundo maior PIB da região, teve a segunda pior variação no período e foi ultrapassado por Teutônia no ranking geral. Esta fica atrás apenas de Lajeado.

Já o menor PIB da região pertence ao município de Coqueiro Baixo, seguido por Forquetinha e Sério.

PIB per Capita

O estudo divulgado pelo IBGE também aponta que Imigrante, 14º no ranking absoluto, possui o maior PIB per Capita da região: R\$ 57,3 milhões, seguido por Muçum e Arroio do Meio.

PIB DO VALE

O PIB do Vale do Taquari é de R\$ 6,5 bilhões, segundo o IBGE. Lajeado, Teutônia e Estrela respondem pela maior parte deste montante (R\$ 6,2 bilhões). No ranking estadual, Lajeado ganhou uma posição em relação a 2016 e agora possui o 17º maior PIB do RS. Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Gravataí e Rio Grande são os cinco primeiros.

Na outra ponta, aparecem Tabai, Forquetinha e Boqueirão do Leão.

Para o coordenador do Censo 2020 na região, Paulo Hamester, as indústrias elevam o PIB de municípios como Lajeado e Teutônia. “É diferente dos municípios que possuem como forte o setor primário. É um valor relevante, porém não representa tanto em termos de PIB”, ressalta.

VARIAÇÃO DO PIB NAS CIDADES DO VALE

MUNICÍPIO	2017	2016	PERCENTAGEM
Boqueirão do Leão	R\$ 133,4 mil	R\$ 114,9 mil	16,07%
Muçum	R\$ 283,7 mil	R\$ 246,5 mil	15,09%
Capitão	R\$ 67,6 mil	R\$ 60,4 mil	11,85%
Teutônia	R\$ 1,289 mi	R\$ 1,182 mi	9,09%
Progresso	R\$ 125,1 mil	R\$ 116,4 mil	7,45%
Sério	R\$ 41,9 mil	R\$ 39,1 mil	7,10%
Lajeado	R\$ 3,662 mi	R\$ 3,431 mi	6,73%
Cruzeiro do Sul	R\$ 348 mil	R\$ 326,8 mil	6,71%
Anta Gorda	R\$ 202 mil	R\$ 191,6 mil	5,42%
Bom Retiro do Sul	R\$ 263,1 mil	R\$ 251,2 mil	4,74%
Santa Clara do Sul	R\$ 230 mil	R\$ 221 mil	4,30%
Dois Lajeados	R\$ 92,8 mil	R\$ 88,8 mil	4,53%
Encantado	R\$ 827 mil	R\$ 795,4 mil	3,97%
Arvorezinha	R\$ 257 mil	R\$ 247,5 mil	3,87%
Westfália	R\$ 142,4 mil	R\$ 137,4 mil	3,67%
Nova Brésia	R\$ 99,4 mil	R\$ 96,3 mil	3,21%
Travesseiro	R\$ 61,6 mil	R\$ 59,7 mil	3,09%
Imigrante	R\$ 180,9 mil	R\$ 175,5 mil	3,05%
Poço das Antas	R\$ 71,2 mil	R\$ 69,3 mil	2,75%
Putinga	R\$ 93,3 mil	R\$ 90,8 mil	2,73%
Collinas	R\$ 68 mil	R\$ 66,6 mil	2,11%
Pouso Novo	R\$ 43,9 mil	R\$ 43,1 mil	1,86%
Arroio do Meio	R\$ 1,058 mi	R\$ 1,047 mi	1,01%
Taquari	R\$ 679 mil	R\$ 677 mil	0,32%
Roca Sales	R\$ 436 mil	R\$ 437 mil	-0,13%
Doutor Ricardo	R\$ 52,1 mil	R\$ 52,5 mil	-0,65%
Marques de Souza	R\$ 83,4 mil	R\$ 84,1 mil	-0,82%
Coqueiro Baixo	R\$ 32,7 mil	R\$ 33 mil	-0,93%
Paverama	R\$ 166,1 mil	R\$ 168 mil	-1,15%
Mato Leitão	R\$ 130,5 mil	R\$ 132,3 mil	-1,38%
Forquetinha	R\$ 40,7 mil	R\$ 42 mil	-3,13%
Canudados do Vale	R\$ 42,1 mil	R\$ 43,8 mil	-3,83%
Fazenda Vilanova	R\$ 115 mil	R\$ 119 mil	-3,98%
Vespasiano Corrêa	R\$ 61,7 mil	R\$ 64,5 mil	-4,41%
Ilópolis	R\$ 111,4 mil	R\$ 118 mil	-5,61%
Relvado	R\$ 45,8 mil	R\$ 48,6 mil	-5,74%
Estrela	R\$ 1,275 mi	R\$ 1,359 mi	-6,19%
Tabai	R\$ 68,6 mil	R\$ 76,6 mil	-10,10%



PAULO HAMESTER
CENSO 2020

Emater apresenta relatório sobre atividades de 2019

Entidade realizou mais de 170,7 mil atendimentos em 55 municípios

VALE DO TAQUARI

O escritório regional da Emater de Lajeado, com abrangência em 55 cidades dos Vales do Cai e Taquari, reuniu técnicos, parceiros e autoridades políticas para divulgar o relatório de ações desenvolvidas pela entidade ao longo do ano.

Conforme o gerente adjunto, Carlos Augusto Lagemann, fo-

ram realizadas 20.929 visitas, totalizando 170.767 atendimentos. “Cada família recebeu em média oito vezes a orientação técnica ao longo de 12 meses”, enfatiza.

Como polo produtor de alimentos e com a marca da diversificação, o gerente regional Marcelo Brandoli destacou a importância da assistência para tornar os Vales mais produtivos e eficientes, com foco sempre na agricultura familiar.

“Somos referência em produção de leite, suínos, aves, carvão vegetal, flores, frutas, erva-mate e outras culturas. O trabalho feito pela Emater reflete em resultados positivos para todos”, acredita.



Emater regional divulgou ontem números do ano em reunião em Lajeado

Na Regional atuam 183 profissionais, entre engenheiros agrônomos, técnicos, assistentes, extensionistas e estagiários.

Agricultura familiar

Conforme Lagemann, a Emater é uma das poucas entidades que “está no dia a dia, dentro de todas

as propriedades”, o que é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar.

“Fazemos um trabalho filantrópico e gratuito, sem interesse econômico. Nossa assistência está preocupada, única e exclusivamente em atender a necessidade do agricultor e fazer com que evolua socialmente e economicamente”, afirma o gerente-adjunto.

Segundo ele, a entidade busca junto às instituições de pesquisas e universidades as últimas tendências de técnicas e tecnologias disponíveis no mercado. “Procuramos fazer este elo de ligação com o produtor, que precisa cada vez mais delas.”

Agentes de trânsito reforçam fiscalização contra ambulantes

Servidores atuam em três turnos na Júlio de Castilhos. Ontem, dois vendedores foram flagrados e orientados a procurar outro lugar. Na tarde de ontem, reportagem flagrou um clandestino no centro



Ambulantes só podem atuar nas ruas paralelas a Júlio de Castilhos

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo municipal inicia a estratégia para coibir a atuação de ambulantes clandestinos na cidade. Os movimentos começaram na semana passada, com a orientação sobre as regras. Na sexta-feira, o prefeito Marcelo Caumo assinou o

decreto que estabelece as diretrizes sobre esse tipo de comércio.

Ontem, servidores do Departamento de Trânsito começaram a atuar na desobstrução das calçadas. De acordo com o coordenador, Vinícius Renner, há um trabalho em conjunto com as demais repartições municipais e já se tem um diagnóstico de quais estão

descumprindo as normas. “Ainda seguimos com orientação, em especial para aqueles que ainda não foram notificados.”

Para os ambulantes já notificados, eles são conduzidos para as ruas paralelas. O próximo passo, diz Renner, será confiscar os materiais. “Precisamos dar tempo para fazerem os alvarás. Eles encami-

nharam os cadastros e em seguida terá os crachás para trabalharem.”

Pela manhã, uma dupla de agentes de trânsito foram destacados para caminhar pela rua Júlio de Castilhos e coibir os ambulantes. Dois vendedores foram retirados do centro. “Estamos tendo a colaboração da maioria dos vendedores. Temos um caso que é crítico. Esse teremos de atuar com a força da lei”, afirma Renner.

Na tarde de ontem, reportagem flagrou um vendedor clandestino atuando próximo ao hospital, na Júlio de Castilhos. Os materiais são filmes, cds e jogos piratas. Como não há procedência, diz Renner, ao ser flagrado, o material será apreendido. O mesmo com relação a óculos. “Vamos atuar e ver a origem. O ambulante terá de ter nota fiscal.”

Pelas estimativas da administração, há pelo menos dez vendedores ambulantes irregulares que atuam de forma permanente na rua Júlio de Cas-

tilhos. Na semana passada, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico iniciou o cadastramento. As identificações para atuarem nas ruas paralelas à Júlio de Castilhos devem chegar no início de janeiro.

Novas regras

O decreto municipal sobre o trabalho dos ambulantes foi publicado na quinta-feira passada. O texto estabelece como exigência o cadastro dos vendedores e a emissão das identificações. A cargo da Secretaria de Segurança Pública e do Departamento de Trânsito, o modelo prevê que os azulejos poderão desobstruir as calçadas, verificar as notas fiscais e até apreender mercadorias.

Custo do contrabando

Conforme as autoridades, os produtos falsificados e contrabandados chegam pelas mesmas rotas usadas pelo tráfico de drogas e de armas.

De acordo com os institutos de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FVG/IBRE) e o de Ética Concorrencial (ETCO), entre junho de 2017 e junho de 2018, esse mercado movimentou mais de R\$ 1,1 trilhão no país. No RS, o total superou R\$ 76,4 bilhões.



VINÍCIUS RENNER
COORDENADOR
DE TRÂNSITO

Color Tintas

REVENDEDOR EXCLUSIVO TINTAS IQUINE!

CONHEÇA AS TINTAS IQUINE!
QUALIDADE, RENDIMENTO E O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO

ATÉ
40%
MENOS NAS CORES ESCURAS

DIFERENCIAIS

- A maior fábrica de tintas 100% brasileira
- A mais de 45 anos no mercado
- Cores escuras a preço de branco
- Alta cobertura e qualidade



VENHA ATÉ UMA DE NOSSAS LOJAS E CONHEÇA
ESSA TINTA QUE É SUCESSO EM TODO O BRASIL.

Pensou tintas,
pensou Color Tintas!

📍 Lajeado – 51 3748.0103 ☎ 51 98593.2877 | Rua Vinte e Cinco de Julho, 153 - Americano
📍 Arroio do Meio – 51 3716.2221 ☎ 51 98051.7946 | Rua Mat. Floriano Peixoto, 450 - Centro
📍 Estrela – ☎ 51 3720.2204 | Rua Coronel Müssnich, 126 - SL. 01 - Centro

Acesse nosso site:
www.
colorintastlajeado
.com.br